

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO



SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO

CASA DO PRODUTOR



**Capacitação gratuita no
campo: Senar Goiás
transforma conhecimento
em oportunidades no agro**

COMBATE AOS
INCÊNDIOS

SEGURANÇA
NO CAMPO



SEJA UM
ASSOCIADO



Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário**; labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso

SUMÁRIO



16

Capacitação gratuita



8

CODERV

CODEJA e ADIAL se unem para discutir demanda de energia da região sudoeste



12

ACONTECEU

Sindicato Rural participa da 15ª edição do agro é social



26

CURSOS

Tradição, arte e tecnologia para inspirar
Demonstrações do Senar Goiás, em feiras e exposições, encantam o público com técnicas artesanais, oportunidades de renda e inovação



30

CULINÁRIA

Costelinhas de porco ao forno

ANO 17
EDIÇÃO
172

SETEMRO
DE 2025

ACONTECEU

6 Giro Rural

13 Sindicato rural de rio verde participa da inauguração de novas pontes na zona rural

14 Rio verde lança projeto de prevenção e combate aos incêndios na zona rural

15 Sindicato Rural participa do 14º workshop Gapes, um dos maiores encontros técnicos do agronegócio

AGRONEGÓCIO

18 Atenção produtor: Prazo para declaração do Itr 2025 já está definido

20 Operação "Terra Protegida" reforça segurança no campo em Rio Verde

AGROPECUÁRIA

23 Goiás registra mais de 22,8 milhões de bovinos no primeiro semestre de 2025, segundo dados da Agrodefesa

EQUOTERAPIA

29 No passo do cavalo, o avanço da mente



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **GESTÃO 2022/2026**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTE

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTE

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Brucceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTE

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE

CAPACITAÇÃO GRATUITA NO CAMPO: SENAR GOIÁS TRANSFORMA CONHECIMENTO EM OPORTUNIDADES NO AGRO

ANO 18
EDIÇÃO 172
SETEMBRO DE 2025

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Renato Guerreiro

FOTOS

Fabiana Sommer
Renato Guerreiro
Lidiane Melo
José Eduardo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

Amigos produtores e trabalhadores rurais, todos nós sabemos que o agro é a força que move o Brasil — e aqui em Rio Verde essa verdade é ainda mais visível. Mas, para que possamos manter nossa produtividade, competitividade e segurança no campo, é fundamental investir em quem realmente faz a diferença: as pessoas.



É por isso que o Senar Goiás, em parceria com o Sindicato Rural de Rio Verde, está oferecendo cursos gratuitos de capacitação e aperfeiçoamento, que vão do manejo agrícola e pecuário até a operação de máquinas modernas, gestão, segurança no trabalho e empreendedorismo.

Esses treinamentos são uma grande oportunidade para todos: produtores que precisam certificar as equipes, trabalhadores que desejam melhorar a qualificação e até quem busca entrar ou se recolocar no mercado de trabalho.

São cursos reconhecidos nacionalmente, que garantem tranquilidade diante das exigências do Ministério do Trabalho e, ao mesmo tempo, valorizam o profissional do campo. Do básico ao avançado, nossa missão é transformar conhecimento em oportunidades.

Quero reforçar que os cursos são gratuitos, já custeados pelo produtor rural, e ainda contam com café da manhã, almoço, lanche e material.

Venha você também se capacitar na maior escola do agronegócio, investir em capacitação é investir no futuro do nosso agro

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



GIRO RURAL

BRASIL: POTÊNCIA MUNDIAL NA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

POR CNA

O setor de fruticultura brasileiro vem se consolidando como um dos grandes motores do agronegócio nacional, com resultados que reforçam sua competitividade global.

Em 2024, segundo dados da Abrafrutas, o Brasil ultrapassou a marca de 1 milhão de toneladas de frutas exportadas, movimentando mais de US\$ 1,2 bilhão em receita para o setor.

Entre as frutas mais demandadas no mercado internacional, a manga se destaca pela consistência na qualidade e pelo

Brix equilibrado, fator essencial para atender exigências de importadores. Somente no primeiro semestre de 2025, foram 88 mil toneladas exportadas, consolidando-a como uma das variedades mais rentáveis para produtores e exportadores brasileiros.

Esse desempenho reafirma o Brasil como player estratégico no fornecimento global de frutas frescas e processadas, com potencial de expansão em mercados que buscam cada vez mais alimentos saudáveis, sustentáveis e de origem rastreável.



GOIÁS TEM MAIOR PRODUÇÃO DE FEIJÃO DAS ÚLTIMAS QUATRO SAFRAS

Segundo análise da Inteligência de Mercado Agropecuário da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), com base nos dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa é de que o estado produza 303,1 mil toneladas do grão, resultado impulsionado por um aumento expressivo na segunda safra e pela adoção de tecnologias e boas práticas agrícolas no campo.

Com esse desempenho, Goiás se mantém como o quarto maior produtor de feijão do país e o segundo com maior rendimento médio das lavouras (2,5 ton/ha), atrás apenas do Distrito Federal.

Goiás também ocupa o segundo lugar nacional na

produção de feijão cores, com 280,6 mil toneladas previstas, alta de 5,4% em relação à temporada anterior.

O município de Cristalina lidera o ranking estadual, com 15,7% da produção total (55,7 mil toneladas em 2023), sendo ainda o quinto maior município produtor do Brasil.

Outros municípios goianos também se destacam no cenário de produtividade nacional, na 1ª safra, Flores de Goiás e Cabeceiras ocupam, respectivamente, o primeiro e o segundo lugares. Já Formosa e Planaltina lideram o ranking da 2ª safra, já na 3ª safra, Silvânia e Catalão são os municípios de destaque na safra 2024/25.

CONCESSÃO DAS BR-060 E BR-364

POR FABIANA SOMMER

O leilão de concessão das rodovias BR-060 e BR-364, que aconteceu no dia 14 de agosto, garante um investimento de R\$ 7,3 bilhões na modernização de 490 km de estrada, ligando Rio Verde (GO) a Rondonópolis (MT). O trecho atravessa importantes polos agroindustriais como Jataí e Santa Rita do Araguaia, regiões estratégicas para o escoamento da produção.

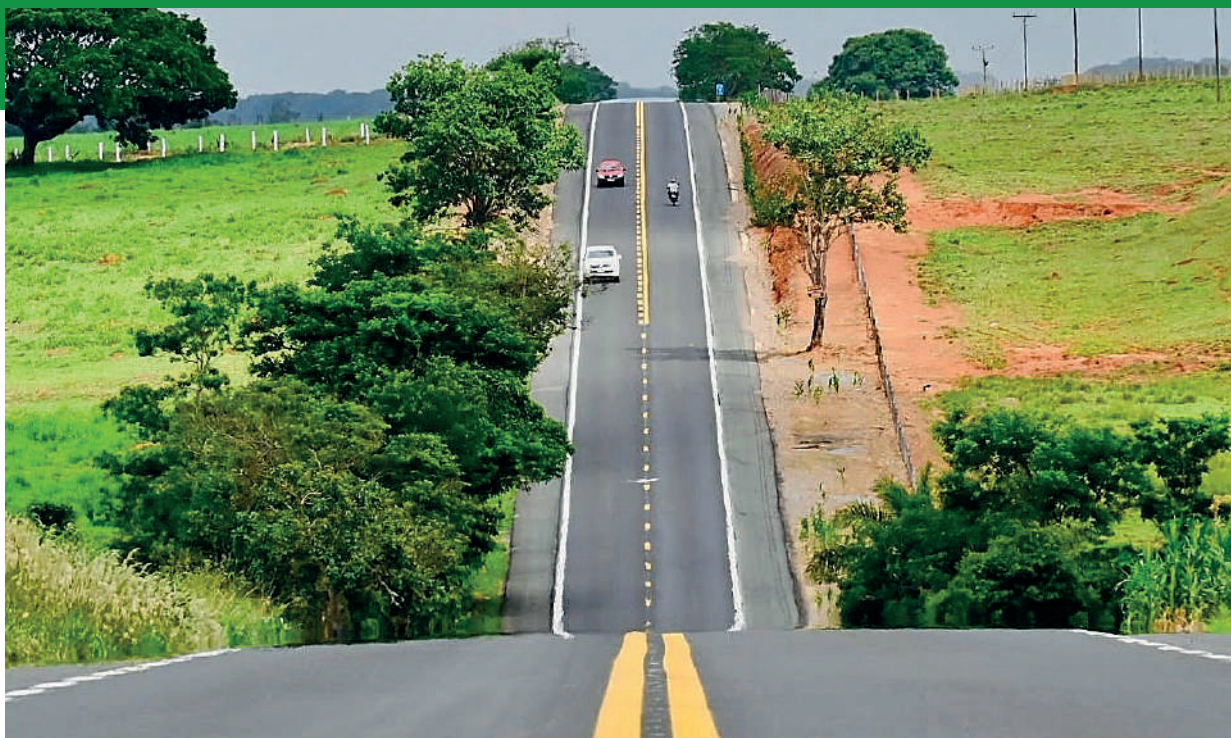
Entre as principais melhorias, é possível citar: 45,6 km duplicados

e 150,9 km de faixas adicionais; 172 novos acessos e 21 passagens de fauna; Dois Pontos de Parada e Descanso para caminhoneiros; Atendimento médico/mecânico 24h e monitoramento inteligente.

Além disso, para o agronegócio os impactos serão enormes desde a Redução no tempo de viagem e nos custos logísticos, mais segurança para cargas e motoristas, Maior eficiência no escoamento de soja, milho, carnes e insumos, fortalecendo a

competitividade do Centro-Oeste nos mercados interno e externo.

Essa modernização reforça o papel do Centro-Oeste como potência agroindustrial e exportadora, criando um ambiente mais favorável para investimentos em armazenagem, transporte e comércio exterior. Em um cenário de margens cada vez mais ajustadas, infraestrutura de qualidade significa ganho de eficiência e rentabilidade para toda a cadeia do agronegócio.



LIDERANÇAS DO AGRO SE REÚNEM COM PREFEITURA DE RIO VERDE PARA DISCUTIR MELHORIAS PARA O CAMPO

No dia 20 de agosto, o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles Fonseca, o presidente da Faeg, José Mário Schreiner, acompanhado de membros da diretoria da Federação realizaram no Paço Municipal, uma reunião com o prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo, e do secretário de Governo, Paulo do Vale.

Durante o bate-papo, foram abordados temas estratégicos para o fortalecimento do campo, com foco em iniciativas que possam trazer benefícios diretos aos produtores rurais e contribuir para o desenvolvimento sustentável do município.

A aproximação entre o setor produtivo e o poder público reforça o compromisso conjunto em buscar soluções e melhorias para a agropecuária local, fortalecendo ainda mais a posição de Rio Verde como referência no agronegócio brasileiro.



CAMPO E
CIDADE
UNIDOS

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE PARTICIPA DA 1ª EDIÇÃO DO ENCONTRO DE PRODUTORES RURAIS DE SANTA HELENA E REGIÃO

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde esteve presente na 1ª edição do Encontro de Produtores Rurais de Santa Helena e Região, promovido pelo Sindicato Rural de Santa Helena de Goiás.

O evento reuniu produtores, lideranças e a comunidade, com uma programação que incluiu palestras técnicas e discussões voltadas ao fortalecimento da parceria entre o Sindicato, o setor produtivo e a sociedade.

Entre os destaques, estiveram a participação do especialista Dr. Marcos Fava Neves e a apresentação de resultados de programas do Senar, que trouxeram informações estratégicas para o desenvolvimento do campo.

Com essa participação, o Sindicato Rural de Rio Verde reforça seu compromisso em apoiar iniciativas que promovem conhecimento, inovação e integração no agronegócio regional.



PRESTIGIANDO EVENTO
DO SINDICATO DE
SANTA HELENA

ZENITH

Benefícios exclusivos
em restaurantes, hotéis
e aeroportos
no Brasil e no mundo.

Consulte a elegibilidade
com seu gerente.

Atendimento
Personalizado
24hrs por dia
e compras que valem
mais pontos

*Benefícios incompáveis e serviços exclusivos pra
quem merece um lugar no topo.*

4 pontos Coopera por dólar.

Acesso ilimitado a salas vips com até
2 convidados por visita.

EM RIO VERDE

Agência Praça 05 de Agosto 64. 3623-5005

Agência Av. João Belo 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping 64. 2142-7702

Jardim Presidente 64. 2141-5401

 **SICOOB**
Unidades



Na manhã de ontem, 21 de agosto, a sala de treinamento da Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV) sediou uma reunião de alinhamento sobre o projeto de construção do novo complexo de delegacias da Polícia Civil no município. O encontro reuniu autoridades e representantes de instituições estratégicas, entre eles o presidente do CODERV, Mário Augusto Padula Castro, o diretor de Câmaras Técnicas do Conselho, Gustavo Lacerda, o comandante do Corpo de Bombeiros de Rio Verde, Tenente-Coronel André Luiz Martins Felipe, o Tenente Hel-

ton Alves, responsável pela sessão de projetos da corporação, o delegado regional Danilo Fabiano, o assessor da Polícia Civil, Claudiney Pereira, e o coordenador do projeto e representante do CREA no CODERV, Cássio Horbilon.

Durante a reunião, foi ressaltado o papel fundamental do Corpo de Bombeiros na construção da nova estrutura, especialmente em questões ligadas à segurança e à prevenção de riscos. Caberá à corporação analisar e aprovar medidas de combate a incêndios, definir rotas de fuga, saídas de emergência e pontos de hidrantes, além de orientar a adequação de áreas específicas, como o heliporto, que deverá atender a todas as normas de segurança vigentes.

Segundo o presidente do CODERV, a participação dos bombeiros garante a qualidade técnica e a segurança do projeto. “**A presença da corporação é essencial para que o complexo atenda plenamente aos padrões de segurança, protegendo tanto os servi-**

dores quanto a população que utilizará os serviços”, destacou Mário Augusto.

O delegado regional Danilo Fabiano também enfatizou a importância da integração institucional. “**Estamos diante de uma obra que trará mais estrutura e melhores condições de trabalho à Polícia Civil, mas que precisa nascer alinhada às normas de segurança e eficiência. Esse diálogo com o Corpo de Bombeiros e demais entidades é fundamental para que o novo complexo seja uma referência em infraestrutura, segurança e atendimento à comunidade**”, afirmou.



DÁ BOAS-VINDAS A NOVOS MEMBROS DURANTE SUA TERCEIRA PLENÁRIA REALIZADA DE 2025

Na manhã de terça-feira, 26 de agosto, o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (CODERV) realizou sua terceira Plenária de 2025, no auditório da ACIRV. O encontro reuniu mais de 30 participantes, entre mantenedores, membros e convidados, com foco na recepção de novas entidades e na análise de alterações no estatuto e no regimento interno, documentos fundamentais para o funcionamento da instituição.

Estiveram presentes o presidente do CODERV, Mário Augusto Padula Castro, e os diretores Ana Rosa Bueno (Financeira), Carlos Venâncio Guimarães Filho (Comunicação), Antônio de Las Cuevas (Jurídico) e Gustavo Lacerda (Câmaras Técnicas). Entre os principais destaques estiveram a adesão de novas

secretarias municipais como membros convidados, a entrada de cinco entidades e a atualização do regimento interno, com ajustes nas câmaras técnicas que não se encontram mais em atividade.

As entidades que passam a integrar o conselho são: Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), representada por Edwal Portilho; Associação dos Granjeiros Integrados do Estado de Goiás (Agigo), com Iuri Pinheiro Machado; Associação dos Produtores de Soja de Goiás (Aprosoja Goiás), representada pelo diretor suplente Paulo Buffon; Clube Campestre, com Lindomar Almeida; Secretaria Municipal de Turismo, representada pela secretária Gabriela Leão Martins Baylão; Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, com o secretário Pedro Cunha; e o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e Material Elétrico do Sudoeste Goiano (Simesgo), representado pelo presidente Ricardo de Souza.

Ao dar as boas-vindas, o presidente Mário Augusto ressaltou a importância do engajamento das novas entidades no fortalecimento do CODERV, especialmente no apoio às câmaras técnicas e na participação ativa das ple-

nárias bimestrais. Também apresentou atualizações sobre as obras de duplicação das GO's 174 e 401, viabilizadas por meio de parceria público-privada entre o governo estadual, via Goinfra, a COMIGO e o Grupo Cereal. Outro ponto de destaque foi a evolução do projeto do novo complexo de delegacias de Rio Verde, fruto dos estudos das câmaras técnicas de Segurança Pública e Desenvolvimento Urbano, com previsão de entrega dos projetos arquitetônicos em 1º de outubro.

Após a plenária, foi ministrada a palestra especial ***"Inovação na Prática: Estratégias para Criar Valor em Qualquer Setor"***, conduzida por Ludimila Ganzaroli, instrutora do Sebrae Goiânia, trazendo reflexões e ferramentas práticas para aplicação no ambiente empresarial.

SINDICATO RURAL PARTICIPA DA 15ª EDIÇÃO DO AGRO É SOCIAL

■ Por Fabiana Sommer

Com o objetivo de levar conhecimento, qualificação e oportunidades para quem vive no campo, Rio Verde recebeu no dia 12 de agosto, a 15ª edição do Agro é Social. O evento foi realizado na sede do Sindicato Rural de Rio Verde, que esteve representado pelo presidente Olávio Teles Fonseca, reforçando o compromisso da entidade com o fortalecimento da agricultura na região.

A 15ª edição do Agro é Social, uma iniciativa do Goiás Social e da Seapa, ofereceu uma série de serviços gratuitos para a comunidade local,

como atendimentos de saúde, distribuição de mudas, emissão de carteira de identidade, serviços do Vapt-Vupt e da Equatorial, além de atividades recreativas para as crianças. A ação teve como foco a promoção da autonomia no campo goiano, com atividades para qualificação e fortalecimento do setor.

A programação contou com participação da coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado, além do Prefeito de Rio Verde Wellington Carrijo e demais autoridades, que participaram da entrega de 580 certificados de cursos de capacitação e 370 cartões do Crédito Social, que vão apoiar produtores rurais com investimentos que somam R\$ 1,8 milhão. Também foi lançado o edital do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Goiás), que em 2025 terá um aporte de R\$ 30 milhões para fomentar a produção da agricultura familiar e

garantir destino seguro para esses alimentos.

Entre março e junho, agricultores tiveram acesso a cursos técnicos nas áreas de avicultura, horticultura, fruticultura, panificação, doces artesanais, salgados, pintura em tecido, conserva de vegetais, desossa de frango, entre outros.

No total, a edição em Rio Verde beneficiou agricultores de 13 municípios do Sudoeste Goiano.

Mais do que certificados, os produtores levaram para casa novas ferramentas para crescer no campo com mais autonomia e segurança.



SINDICATO RURAL PRESENTE NO EVENTO AGRO SOCIAL

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE PARTICIPA DA INAUGURAÇÃO DE NOVAS PONTES NA ZONA RURAL

■ **Por** Fabiana Sommer

No dia 22 de agosto, o diretor do Sindicato Rural de Rio Verde, Lúcio Silva Moraes, participou da solenidade de inauguração da Ponte Benedito Garofo, construída sobre o Rio São Tomás. A nova estrutura representa um marco para a região, assegurando mais infraestrutura, segurança e mobilidade para as comunidades rurais.

Além de facilitar o acesso diário dos moradores, a ponte terá papel estratégico no escoamento da produção agrícola, fortalecendo o desenvolvimento do campo e trazendo ganhos diretos para os produtores rurais. A presença do Sindicato reforça o compromisso da entidade em apoiar iniciativas que promovem o progresso e a qualidade de vida no meio rural. ***“Essa ponte representa muito mais do que uma estrutura física. Ela é sinônimo de desenvolvimento, de segurança e de melhores condições de trabalho para os produtores. Cada investimento em infraestrutura rural é um passo importante para fortalecer a agricultura e melhorar a vida das famílias***



que vivem no campo.”

Na mesma data, a Secretaria de Infraestrutura Rural, entregou mais três pontes: Ponte do Rio Formoso, Ponte do Cambuí, Ponte da Laje Coqueiros.

Segundo o secretário de Infraestrutura Rural Cláudio Luiz de Souza, essas obras atendem localidades como a região da Alvorada, Rio do Peixe, Buzina, Cabeleira, Capa Branca, além da região São Tomás, garantindo melhores condições para o transporte escolar, a circulação de veículos pesados e, principalmente, para o escoamento de grãos e demais produções do agronegócio. ***“Essas pontes são maiores, mais largas e robustas, preparadas para suportar todo tipo de veículo. É um trabalho contínuo da Prefeitura e da Secretaria de Infraestrutura Rural para transformar as estradas e a logística do campo”***, ressaltou Cláudio Souza.

O Sindicato Rural de Rio Verde segue firme na missão de estar ao lado dos produtores, apoiando investimentos que fortalecem a agricultura, a pecuária e a vida no meio rural.

RIO VERDE LANÇA PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS NA ZONA RURAL

■ Por Fabiana Sommer

O Sindicato Rural de Rio Verde, em parceria com a Prefeitura Municipal, o Corpo de Bombeiros e diversas instituições, lançou no dia 11 de agosto, no Quartel do Corpo de Bombeiros, o Projeto de Prevenção e Combate aos Incêndios na Zona Rural.

A iniciativa integra o Plano Municipal de Enfrentamento aos Incêndios Florestais e tem como principal objetivo proteger o meio ambiente, garantir a segurança dos produtores rurais e preservar a atividade agrícola – base econômica da região.

Com ações de orientação, prevenção e resposta rápida, o projeto busca reduzir riscos, danos e prejuízos causados pelo fogo na zona rural. A atuação conjunta de instituições públicas, entidades representativas e comunidade rural reforça o compromisso coletivo com a proteção das vidas, das propriedades e da produção agrícola.

O superintendente da GGIM, Thiago Queiroz, destacou a importância da conscientização: **“Não colocar fogo às margens de rodovias é um cuidado simples, mas**



EQUIPES INICIAM TRABALHOS CONTRA INCÊNDIOS NA ZONA RURAL

que evita grandes prejuízos. A prioridade é proteger a colheita e garantir a segurança de todos os produtores.”

O analista ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, Júnior Palmer, ressaltou os impactos das queimadas: **“Neste período, o fogo é um dos principais causadores de devastação. Ele destrói áreas de preservação, fauna, flora e ainda empobrece o solo, afetando diretamente a produção. Trata-se de um problema ambiental e também social.”**

Já o tenente-coronel Felipe, do Corpo de Bombeiros, reforçou a importância do trabalho conjunto: **“Este projeto fortalece nossa atuação operacional e amplia a segurança no campo e na cidade. É fundamental**



COMISSÃO DE COMBATE AOS INCÊNDIOS RETOMA ATIVIDADES

prevenir: evitar queimadas, realizar aceiros de forma correta e não plantar próximo a edificações. Estamos preparados para atender a população e, em caso de incêndio, o número de emergência é o 193.”

O presidente da Comissão de Combate aos Incêndios, Vanderlei Secco, destacou que as ações já começaram: **“Este ano tivemos mais chuvas e, por isso, iniciamos mais tarde os trabalhos. Já contamos com brigadistas e caminhões-pipa para dar uma resposta rápida quando necessário.”**

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles Fonseca, ressaltou que o projeto simboliza a união em torno de uma causa comum. **“Proteger o campo é garantir o futuro do agronegócio. Estamos trabalhando junto às instituições para oferecer suporte aos produtores e reforçar a importância da prevenção.”**

Além das ações de conscientização e combate, os produtores contarão com o apoio de equipamentos, como abafadores, para o primeiro enfrentamento em caso de focos de incêndio.

SINDICATO RURAL PARTICIPA DO 14º WORKSHOP GAPES, UM DOS MAIORES ENCONTROS TÉCNICOS DO AGRONEGÓCIO

■ Por Fabiana Sommer

Nos dias 20 e 21 de agosto, a diretoria do Sindicato Rural, representada pelo presidente Olávio Teles Fonseca marcou presença no 14º Workshop GAPES, evento que já se consolidou como um dos mais importantes fóruns técnicos do agronegócio brasileiro.

Com foco em conteúdo científico validado em campo, networking estratégico e discussões de alto nível, o encontro reuniu especialistas nacionais e internacionais para debater tendências, desafios e soluções para o setor produtivo.

PALESTRANTES DE RENOME

A programação contou com nomes de peso da economia, ciência e comunicação:

Marcos Troyjo – economista, diplomata e ex-presidente do BRICS, trouxe reflexões sobre a economia global e os impactos no comércio exterior brasileiro.

Marcos Fava – professor titular da USP e pesquisador em universidades de destaque internacional, é referência em estudos sobre o agronegócio e apresentou análises de mercado e inovação.

Kellen Severo – jornalista

premiada e reconhecida por sua atuação no setor, destacou os desafios da comunicação e da informação para o agro.

Carlos Crusciol – ranqueado entre os TOP 100 Cientistas da América Latina nas áreas de Agricultura e Florestas, compartilhou pesquisas de ponta aplicadas ao campo.

Gizelly Santos – engenheira agrônoma com mestrado em Produção de Plantas e oito patentes registradas nos EUA, apresentou inovações tecnológicas voltadas à produtividade.

Ênio Fernandes – consultor, professor e liderança em entidades do setor rural, abordou estratégias para gestão e competitividade no agronegócio.

Para o presidente Olávio Teles Fonseca, a presença do Sindicato Rural no Workshop reforça o compromisso com a atualização técnica e o fortalecimento do setor produtivo. ***“Eventos como este trazem conhecimento de ponta para dentro da porteira. É fundamental estarmos conectados às tendências e às pesquisas que impactam***

diretamente o dia a dia do produtor rural”, destacou o dirigente.

O 14º Workshop GAPES reforçou seu papel como espaço de difusão de conhecimento e troca de experiências. Para os produtores, sindicatos e entidades presentes, a mensagem foi clara: investir em informação e tecnologia é caminho certo para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de um setor que continua sendo o motor da economia brasileira.

O evento reuniu especialistas que, juntos, somam experiência em economia, ciência, comunicação e gestão – pilares que sustentam a competitividade do agronegócio no Brasil e no mundo.



DIRETORIA PRESENTE NO EVENTO DO GAPES



CAPACITAÇÃO GRATUITA NO CAMPO: SENAR GOIÁS TRANSFORMA CONHECIMENTO EM OPORTUNIDADES NO AGRO

■ Por Fabiana Sommer

O agronegócio é a força que movimenta o Brasil, e em Goiás essa realidade se mostra de forma ainda mais intensa. Do grão que sai da lavoura até a carne que chega à mesa das famílias, o campo é protagonista na economia e na vida de milhões de brasileiros. Mas, por trás das grandes safras, da tecnologia que avança e da produtividade crescente,

existe um fator que define o sucesso do setor: a capacitação de quem trabalha no agro.

É nesse ponto que o Senar Goiás, em parceria com o Sindicato Rural de Rio Verde tem se tornado um verdadeiro diferencial. O Sistema Faeg Senar oferta cursos gratuitos de formação e aperfeiçoamento voltados para trabalhadores, produtores e todos que desejam ingressar no setor rural. São treinamentos que vão desde o manejo agrícola e pecuário até a operação de máquinas modernas, passando por temas de gestão, segurança no trabalho e empreendedorismo. Mais do que aprendizado técnico, os cur-

sos representam um passaporte para novas oportunidades.

Em um cenário cada vez mais exigente, onde as fiscalizações do Ministério do Trabalho são constantes e as propriedades precisam atender às normas de segurança e certificação, a formação oferecida pelo Senar Goiás garante tranquilidade para o produtor e valorização para o trabalhador. A certificação conquista-

da nos cursos tem reconhecimento nacional e pode ser o diferencial que separa quem fica parado de quem avança no mercado.

O mobilizador do Senar Goiás, Maxwell Gomes, reforça esse chamado ao futuro: ***“Estamos finalizando a colheita do milho e entrando no pré-plantio da safra 2025/2026. Se você quer entrar nesse mercado do agro — como operador de drone, operador de colheitadeira ou em outras funções essenciais — venha ao Sindicato fazer os treinamentos. Do básico ao avançado, vamos garantir toda a certificação de segurança de equipe. Se você é produtor rural e precisa certificar os colaboradores, nos procure. E para você que busca uma recolocação no mercado: venha até nós. Tudo é gratuito. Se você for bem colocado no treinamento, sua vaga no mercado de trabalho também virá.”***

A fala de Maxwell traduz o espírito do Senar: DEMOCRATIZAR O ACESSO AO CONHECIMENTO, ABRIR PORTAS PARA O EMPREGO E TRANSFORMAR VIDAS POR MEIO DA CAPACITAÇÃO. Afinal, não há tecnologia, maquinário moderno ou produtividade sem pessoas preparadas para lidar com os desafios do campo. O agro exige cada vez mais profissionais qualificados — e essa é a missão do Senar Goiás.

O Sistema Faeg Senar e Sindicato Rural, atuam como uma



PROFICIONALIZAÇÃO EM FOCO

grande rede de apoio ao produtor rural e à sociedade. ***“Mais do que oferecer cursos, o sistema cria condições para que propriedades se tornem mais competitivas, para que jovens e adultos encontrem novas carreiras e para que o campo siga cumprindo seu papel central no desenvolvimento econômico do Brasil. Trata-se de uma ferramenta estratégica, capaz de unir tradição, inovação e oportunidade”***, reforça o presidente do Sindicato Rural Olávio Teles Fonseca.

O coordenador Regional do Senar, Renildo Teixeira relembra que os cursos do Senar Goiás são abertos à população em geral. Não é necessário ter experiência prévia, apenas vontade de aprender. ***“Essa abertura faz do agro não apenas um setor produtivo, mas também uma porta de entrada para milhares de pessoas que buscam uma nova profissão, uma recolocação no mercado de trabalho ou***

mesmo a realização de um sonho no campo”

Em um mundo em constante transformação, onde o agronegócio se consolida como um dos setores mais promissores e estratégicos da economia, a capacitação se tornou um requisito indispensável. É o conhecimento que garante mais produtividade, mais segurança, mais renda e mais oportunidades. E quando esse conhecimento é oferecido de forma gratuita, com qualidade e com foco no desenvolvimento do trabalhador, o impacto vai muito além das porteiras das fazendas: ele se reflete na economia do estado e na vida de milhares de famílias.

Vale lembrar que os cursos e treinamentos ofertados pelo Sistema Faeg Senar, no Sindicato Rural de Rio Verde acontecem de segunda a sábado, geralmente de 1 a 5 dias, das 8h às 17h, são gratuitos para os participantes, com café da manhã, almoço, lanche e material, pois já foram PAGOS PELO PRODUTOR RURAL.

As inscrições para os cursos podem ser feitas pelo telefone (64) 99299-4779.



FAZENDAS INVESTEM NA QUALIFICAÇÃO

ATENÇÃO PRODUTOR: PRAZO PARA DECLARAÇÃO DO ITR 2025 JÁ ESTÁ DEFINIDO

■ Por Fabiana Sommer

Todo produtor rural, seja pessoa física ou jurídica, precisa estar atento ao Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). A

declaração é obrigatória para proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores a qualquer título (incluindo usufrutuários, arrendatários e posseiros).

O prazo de entrega segue até o dia 30 de setembro de 2025 e o não cumprimen-

to pode gerar multas, juros, bloqueio da certidão negativa de débitos federais e até dificuldades para acessar crédito rural em bancos e instituições financeiras.

QUEM DEVE DECLARAR:

- Proprietários de imóveis rurais – pessoa física ou jurídica.
- Titulares do domínio útil – quem detém usufruto ou exploração econômica do imóvel.
- Possuidores a qualquer título – mesmo sem ser dono da terra, se ocupa ou utiliza, deve declarar.
- Isentos ou imunes – mesmo sem imposto a pagar (ex.: áreas

menores de 30 ha exploradas por agricultura familiar ou áreas de preservação permanente), é necessário declarar para manter o cadastro atualizado.

É importante lembrar que imóveis que se enquadram como pequena propriedade familiar e estão dentro do limite de área estabelecido em lei estão dispen-

sados da declaração.

O produtor rural deve declarar pois, além de cumprir a legislação, a entrega do ITR é essencial para:

- Manter acesso às linhas de crédito rural;
- Contratar seguro agrícola;
- Valorizar a propriedade;
- Evitar pendências junto à Receita Federal.

COMO DECLARAR:

Para preencher a DITR 2025, o produtor deve apresentar:

- Ato Declaratório Ambiental (ADA): para imóveis com

áreas de reserva legal ou preservação permanente;

- Documento de Informação e Atualização Cadastral (DIAC): com

os dados do imóvel e do titular;

- Documento de Informação e Apuração do ITR (DIAT): que define o valor do imposto a pagar.

O valor do ITR está diretamente relacionado ao tamanho do imóvel e ao grau de utilização da terra. Quanto mais produtiva e bem aproveitada a área, menor a alíquota do imposto.

O Sindicato Rural de Rio Verde, orienta que todos os



produtores da região organizem a documentação com antecedência para evitar atrasos e garantir tranquilidade na hora da declaração.

Os associados que desejem que a instituição faça o ITR, basta entrar em contato pelo número: 64 30518700



Aniversariantes do mês Setembro

02 SILVIO WEGENER
02 JAIR LEAO JUNIOR
03 RICARDO CRUVINEL MAIA
03 ELY ANTONIO DA SILVA FILHO
04 ANTONIO CARLOS DE CAMPOS BERNARDES
04 SANDRO CUNHA DO PRADO
04 MARCIO FERNANDO CALEGARI
05 NILTON JOSE CLEMENTE
05 VIVIANE PEREIRA DOS SANTOS GARCIA
05 JOAO SILVEIRA GUIMARAES
06 HELDER BASSAN RUY
06 AUGUSTO GONCALVES MARTINS
07 WESLEY ARAUJO FERREIRA
07 WALTER DELFINO MUNIZ
08 IRACEL ALVES DE SOUZA
08 MARIA MARQUES PEREIRA
08 AGUIS PROTO DA SILVA
08 LUIZ CLAUDIO CRUVINEL
08 ELIANE ALMEIDA FONSECA
09 MARINA FREITAS PEREIRA
09 ELIOT DAMASIO
09 MARCELO JONY SWART
10 CELIO RIBEIRO DOS SANTOS
10 HENRIQUE MENEZES SANTOS
10 ANTONIO JOSE NETO
10 LUCIO SILVA MORAIS
11 JOAO GERALDO PEREIRA
11 JOSE EDUARDO CORREA PORTO GONÇALVES
11 JOSE CARLOS LEAO
12 JOAO HUMBERTO PIERONI
14 RINEU MIZZALIRA
15 WILLIAN QUEIROS DE MORAES

15 JOAO IVAN VILELA LEAO
16 ANTONIO CHAVAGLIA
16 EDIZON MOREIRA DA SILVA
16 LAZARO LEÃO BARROS
16 RICARDO BONACIN PIRES
17 IARA FURQUIM GUIMARAES
17 WILMAR COELHO DE MORAES
18 FABIO MACIEL GUIMARAES
18 ANTONIO PIMENTA MARTINS
18 BRUNO ABREU LEAO
19 ALEXANDRE AVELINO GIFFONI JUNIOR
19 DEMILSON MORAES DE PAIVA
20 FELIPE DE OLIVEIRA COMELLI
20 FABIO DE FREITAS FERREIRA
21 FLAVIO LUIZ FRED GAROFO
22 TAMINI LOPES FERREIRA
22 PETRONIO FERREIRA LEAO
23 SILVIO SELAIZIM BUENO
23 SAULO TELES DA SILVA
23 WEUTER FERREIRA DE SOUSA
24 GEISON SCARIOT
24 ANTONIO EDUARDO DA SILVA IGNACIO
24 RAFAEL NASCIMENTO MAIA
25 GERALDO FERREIRA LEAO
26 LUIZ EGIDIO GALETTI
26 MICHELLE LEÃO DA SILVA PERDOMO CALEGARI
27 ROGERIO CUNHA DO PRADO
29 DONIZETT ALMEIDA DE MORAES
30 FABRICIO DE BARROS NICOLETTI



OPERAÇÃO "TERRA PROTEGIDA" REFORÇA SEGURANÇA NO CAMPO EM RIO VERDE

■ Por Fabiana Sommer

No dia 12 de agosto, a Zona Rural de Rio Verde recebeu a Operação Integrada "**Terra Protegida**". A mobilização surgiu em um momento estratégico, quando os produtores se preparam para o plantio e intensificam os investimentos em insumos. Garantir tranquilidade nessa etapa é essencial para que o campo siga produzindo sem a ameaça da criminalidade.

A operação contou com a participação conjunta de diversas forças policiais municipais e estaduais, COC, CME, 8º CRPM, Batalhão Rural, Batalhão Ambiental, COD, CPE, 2º BPM, Choque, Cavalaria e GCM de Rio Verde, 25 viaturas percorreram oito rotas estratégicas, passando por comunidades como Boa Vista,

Coqueiro, Vaianópolis, Ponte de Pedra, Lagoa do Bauzinho, Monte Alegre e Rio Preto.

Com essa iniciativa, ficou evidente o compromisso das autoridades em proteger o produtor rural e reforçar a presença policial em regiões que demandam maior atenção. A integração entre as forças mostra que a segurança no campo é prioridade e que a união de esforços é fundamental para garantir a liberdade de produzir.

O IMPACTO EM NÚMEROS

- 55 patrulhamentos
- 38 abordagens
- 70 monitoramentos
- 68 visitas comunitárias
- 46 pontos de estacionamento tático
- 56 Registros de Atendimento Integrado

MAIS QUE UMA OPERAÇÃO, UM MOVIMENTO

O lançamento aconteceu no Sindicato Rural de Rio Verde, sob a liderança do presidente Olavio Teles Fonseca, parceiro incansável da segurança no campo. O gesto de apoio também

veio dos próprios produtores rurais, que serviram o almoço às equipes policiais, em sinal de gratidão e reconhecimento. Um ato simples, mas carregado de significado: quem protege o campo merece ser acolhido pelo campo.

A solenidade contou com a presença da Primeira-Dama do Estado, Gracinha Caiado, representando o Governador Ronaldo Caiado, e do Prefeito Dr. Welligton Carrijo, reafirmando que a defesa da zona rural é uma pauta de governo e de cidade. O Comando da PMGO, representado pelo Cel Granja, foi peça-chave para o sucesso da ação.

"**Terra Protegida**" é mais do que uma operação policial: é um compromisso. É a certeza de que em Rio Verde o produtor pode plan-

tar, investir e prosperar sem medo. É o símbolo de que o campo, quando unido, se torna imbatível.

SEGURANÇA NO CAMPO: SAIBA COMO PROTEGER SUA PROPRIEDADE RURAL CONTRA CRIMES

Preocupados em manter a ordem nas propriedades rurais, especialistas em segurança e órgãos de proteção têm reforçado a importância da prevenção e da comunicação rápida com as autoridades.

Uma das principais ferramentas disponíveis é o Sinal Agro, da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Pelo site gov.br/prf/sinalagro, o produtor pode registrar roubos ou furtos em poucos minutos. A ocorrência é automaticamente repassada a policiais em um raio de até 200 quilômetros, aumentando as chances de recuperação de veículos e cargas. Apesar da agilidade, o alerta não substitui o Boletim de Ocorrência (B.O.), que continua sendo

obrigatório para investigações e perícias.

Outro aliado importante é a Patrulha Rural, que realiza o cadastro georreferenciado das propriedades. Esse mapeamento facilita a chegada rápida de viaturas e até do apoio aéreo em casos de emergência. O serviço pode ser acionado pelo telefone (62) 9 9631-4340. Já o Ponto Focal Rural, canal direto com a Polícia Civil e a Polícia Militar, oferece atendimento 24 horas pelo número (62) 9 9862-9506.

Além do contato com as forças de segurança, o produtor também deve estar atento a situações do dia a dia. Verificar a procedência de transportadoras e motoristas antes da contratação, instalar câmeras e alarmes, evitar estoques excessivos de defensivos, registrar a entrada e saída de pessoas e manter uma rede de comunicação ativa com vizinhos são práticas simples que podem prevenir grandes prejuízos.

Outro ponto de atenção no campo é a



UNIÃO DE FORÇAS POLICIAIS

energia elétrica. Em casos de rompimento de cabos ou interrupções no fornecimento, a Equatorial Energia disponibiliza canais de atendimento:

- WhatsApp (Clara): (62) 3243-2020
- Aplicativo Equatorial Energia (Android e iOS)
- Call Center: 0800 062 0196
- Agência virtual: www.equatorialenergia.com.br
- SMS: **“Faltadeenergia + número da UC”** para 27949

Para os órgãos de segurança, o mais importante é que o produtor não enfrente os criminosos sozinho e registre toda ocorrência. Fotografar vestígios, anotar placas de veículos suspeitos e comunicar imediatamente as autoridades são passos essenciais.

Mais do que proteger o patrimônio, essas medidas ajudam a fortalecer uma rede de cooperação entre vizinhos e policiais, criando um ambiente mais seguro para todos. Afinal, no campo, segurança também é produtividade.



Rohini

NÚCLEO VETERINÁRIO

☎ 64 99905-6499
 @ rohininv
 🌐 rohini.com.br
 ✉ rohininv@rohini.com.br
 📍 Rua Tupinambás, Qd. 43, Lt. 04,
 Parque das Laranjeiras, Rio Verde
 Goiás | CEP 75908-060

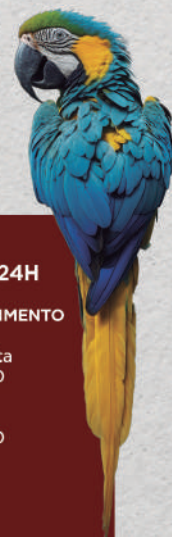


PLANTÃO 24H

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a Sexta
 08:00 às 18:00

Sábado
 08:00 às 12:00



ASSOCIADO DO SRRV



aqui você tem **DESCONTO** apresentando seu cartão

A PARTIR DE
17% de desconto

Exceto nos produtos
que já estão em oferta

Rede DrogãSHOP®

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estarem em promoção

KI-karnes

10% de desconto

LIDER DESPACHANTE

20% de desconto

Eleto Mar
3620-9200
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

15% de desconto



Dra. Isabella Pimenta
Cirurgiã - Dentista
CRO-GO-19586

15% de desconto

**Restaurante
Coma Bem**

10% de desconto

TAYSA AQUINO
JÓIAS
☎ 64 99904-4063 @TAYSA.AQUINOJÓIAS

SICOOB
Unidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

25% de desconto

Cursos e
treinamentos

Salus
Recursos Humanos

15% de desconto

Consultoria de RH
e assessoria de RH

5% de desconto



5% de desconto
em lubrificantes

TRR Petrorio
Diesel e Lubrificantes

25% de desconto
em fórmulas
manipuladas

**FARMÁCIA
ARTESANAL**
Compromisso com o seu bem-estar

15% de desconto

em produtos
industrializados
da marca Artesanal

20% de desconto

SANSÃO
Acessórios e Ar Condicionado
para Carros e Caminhões
☎ (64) 99955-7999 📍 (64) 3623-8868 📍 Rio Verde-GO

10% de desconto

George
Espetos e Lanches

10% de desconto

ambífort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL

GOIÁS REGISTRA MAIS DE 22,8 MILHÕES DE BOVINOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025, SEGUNDO DADOS DA AGRODEFESA

Levantamento realizado por meio do Sidago, durante a 1ª etapa de Declaração de Rebanho, aponta ainda que existem mais de 130,8 mil propriedades rurais no Estado. Dados contribuem para o trabalho de defesa agropecuária em Goiás

■ **Por** Comunicação Setorial da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) – Governo de Goiás

O rebanho bovino goiano alcançou a marca de 22.884.678 cabeças no primeiro semestre de 2025, segundo dados apurados pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). O levantamento ocorreu entre os meses de maio e julho deste ano, durante a 1ª etapa obrigatória da Declaração de Rebanho, com informações fornecidas diretamente pelos pecuaristas por meio do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago).

O município com o maior rebanho do estado é Nova Crixás, com 797.484 cabeças, seguido por São Miguel do Araguaia (596.568), Porangatu (458.370), Caiapônia (407.111), Mineiros (380.454), Jussara (372.402), Aruanã (370.750), Crixás (352.787), cidade de Goiás (324.565) e Itarumã (281.286).

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, o resultado representa um avanço em relação à etapa anterior da declaração obrigatória de rebanho, realizada nos meses de novembro e dezembro de 2024. “Na 2ª etapa do ano passado, registramos 22.737.550 cabeças. Esse crescimento mostra a força da pecuária goiana, a confiança dos produtores no trabalho da Agrodefesa e a maior adesão ao Sidago”, informa.

“O contato direto com o produtor, levando informações sobre a importância da declaração correta e orientações sobre os programas sanitários, contribui para melhorias em toda a cadeia produtiva. Nossos técnicos atuam tanto na educação sanitária quanto na fiscalização, cuidando da sanidade animal. A defesa agropecuária é uma via de mão dupla, sem a parceria entre produtores e Agrodefesa, não alcançaríamos os resultados que Goiás apresenta”, afirma



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



mou Douglas Meyer, coordenador da Unidade Regional Rio Vermelho da Agrodefesa, que atende os municípios de Nova Crixás, Crixás, Goiás e Aruanã.

ORIENTAÇÃO

A atualização de dados apontou também a existência de 130.850 propriedades rurais em Goiás. Porém, desse total, uma pequena parcela (7.868 propriedades) ainda não efetuou a declaração, o que reforça a importância da mobilização contínua junto ao setor produtivo. Os produtores que deixaram de entregar a declaração no prazo, que terminou em 15 de julho, ficam inadimplentes e bloqueados no Sidago.

OUTROS REBANHOS

No estado de Goiás, o rebanho é diversificado e expressivo. Dados levantados durante a 1ª etapa da Declaração de Rebanho revelaram que, atualmente, há 351.674 equídeos distribuídos em 74.117

propriedades; 2.057.774 suínos em 40.993 propriedades; 83.261 ovinos em 3.142 propriedades; 17.542 caprinos em 2.014 propriedades; e 11.490 colmeias, além de 5.943 abelhas raias, em 182 propriedades produtoras de mel.

O plantel de aves é o que mais se destaca, somando 118.603.581 galinhas declaradas na 1ª Etapa de Declaração de Rebanho 2025. O município de Rio Verde lidera o ranking, concentrando cerca de 15 milhões de galinhas, além de possuir um dos maiores plantéis de suínos, com 800 mil animais declarados. **“Hoje, a Regional Rio Verdão responde pelo maior plantel de suínos e aves do nosso estado de Goiás. Isso se deve à presença de grandes integradoras na região, atuando em parceria com produtores rurais em suas granjas e núcleos de produção para atender às demandas do setor”**, explica Giovani Miranda, coordenador da Unidade Regional Rio Verdão.

Segundo ele, trata-se de um nível de produção altamente profissional e tecnificado, com granjas modernas, equipadas com tec-

nologia de ponta e acompanhamento sanitário constante. **“Esse trabalho é feito por profissionais das integradoras e também pelos técnicos da Agrodefesa, médicos veterinários com grande experiência na cadeia produtiva de suínos e aves, que orientam, atendem e dão suporte necessário para garantir a qualidade e a sanidade do plantel, atendendo tanto ao mercado nacional quanto internacional”**, afirma.

Giovani destaca ainda a importância da integração entre produtores e Agrodefesa, que trabalham em sintonia para assegurar qualidade e abrir novos mercados. **“Vamos continuar com essa interação, reforçando a educação sanitária e oferecendo suporte técnico para que Goiás mantenha sua posição de destaque entre os principais estados produtores e exportadores de aves e suínos”**, completa.



SEU MAQUINÁRIO VALE MUITO.
PROTEJA COM LUBRIFICANTES DE CONFIANÇA



RENOVE O SINAL DE CORREÇÃO DAS SUAS MÁQUINAS

O plantio está próximo! Não deixe a sua renovação de sinal para última hora, esteja pronto para quando o momento de semear chegar!



FALE COM NOSSA CENTRAL CONECT ROOM:

☎ (64) 9 9946 - 6930

☎ (64) 9 9909-1379

PLANALTO
CASE IH

CONNECTROOM

TRADIÇÃO, ARTE E TECNOLOGIA PARA INSPIRAR

DEMONSTRAÇÕES DO SENAR GOIÁS, EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES, ENCANTAM O PÚBLICO COM TÉCNICAS ARTESANAIS, OPORTUNIDADES DE RENDA E INOVAÇÃO

■ Por Revana Oliveira

Entre o cheiro adocicado da cana-de-açúcar e o calor da tachá onde a garapa é fervida, quem realiza todas as etapas da produção artesanal de rapadura é o instrutor do Senar Goiás, Antônio Geraldo de Sousa, um verdadeiro guardião dessa tradição.

Com 22 anos de atuação no Senar Goiás como instrutor, Sr. Antônio compartilha sua experiência e paixão demonstrando ao público como se produz rapadura de forma artesanal, da moagem da cana à apuração do melado. E, mais do que o sabor, o que encanta mesmo é a história por trás da fornalha.

“É muito bacana mostrar para essa moçada nova como é feita uma rapadura, para manter a tradição. Venho com todo o prazer e não sinto cansaço hora nenhuma. O fogo, que intimida os curiosos, já não me incomoda”, conta ele, com a simplicidade e entusiasmo de quem ama o que faz.

A cada dia de demonstração, Sr. Antônio ouve histórias emocionantes de quem revive

memórias da infância. **“O que eu mais acho interessante é a pessoa chegar aqui e falar: ‘Voltei no tempo há 50 anos’. Isso vale tudo”**, relata.

Além de manter viva uma técnica centenária, ele também inspira novos interessados. **“Já teve gente que viu e quis fazer o curso. É assim que a cultura se mantém”**, afirma.

Rodando Goiás de ponta a ponta com os cursos do Senar, Sr. Antônio leva não só ferramentas e conhecimento, mas também a missão de preservar uma parte importante da identidade rural goiana. **“O dia que eu parar, vou sentir saudade. Mas, graças a Deus, já ensinei muita gente. E enquanto tiver vida e saúde, estou aqui para ensinar”**, finaliza satisfeito.

TRADIÇÃO, TÉCNICA E OPORTUNIDADE COM TRANÇADOS EM COURO E SELARIA

O ofício carrega história, identidade e grande potencial de geração de renda: a arte do trançado em couro e da selaria, ensinada nos cursos gratuitos do Senar Goiás, um dos poucos do país

a oferecer essa qualificação de forma acessível.

No estande, são expostos diversos produtos confeccionados, com destaque para as selas americanas, que podem custar a partir de R\$ 3 mil, dependendo da qualidade e do acabamento. Também chamaram atenção cintos, rédeas, cabrestos, chaveiros e itens personalizados, todos feitos com técnica e capricho.

“O trançado em couro é um ofício que não tem crise. Está presente nas festas, nas cavalgadas, nas folias do interior. Tem muita demanda e um público fiel”, explica o instrutor Antônio Gouveia, que há mais de 13 anos atua ministrando os cursos da área no Senar Goiás. Ele conta que



muitos alunos saíram de atividades como a lida na fazenda para montar a própria oficina, empreendendo com aquilo que aprenderam nos cursos do Senar. **“Tem gente faturando R\$ 15 mil, R\$ 20 mil por mês com sela, manutenção e produtos artesanais. E ainda pagando aluguel e mantendo o negócio”**, destaca.

A demonstração atraía o olhar de visitantes curiosos, interessados em aprender e até empreendedores que querem diversificar suas fontes de renda. Com o fortalecimento do Sindicato Rural de Goiânia, hoje os cursos acontecem também na própria capital, facilitando o acesso para quem mora na capital e região metropolitana.

Além da produção de novas peças, os cursos do Senar também capacitam para manutenção e consertos, um serviço altamente valorizado no meio rural. **“Já cheguei em lugar onde não tinha ninguém capacitado para consertar um arreio ou uma sela. O produtor tinha que levar para outra cidade. Hoje, com os cursos, isso mudou”**, afirma o instrutor.

A qualificação em trançado em couro é mais do que uma atividade manual: é uma ferramenta de transformação social. Gratuito, técnico e com forte vínculo com a cultura goiana, o curso do Senar Goiás se consolida como uma referência nacional.

Pintura em tecido: arte que transforma e gera renda



Quem buscava inspiração de geração de renda, em curto prazo de tempo e com pouco investimento, encontra na demonstração de pintura em tecido, que sempre chama atenção dos apaixonados por artes manuais.

Paninhos de prato, capas de bate mão e panos de bandeja ganham cor e vida nas mãos de quem participa do curso, que tem duração de apenas quatro dias e já oferece retorno imediato. **“Durante o treinamento, as**



alunas produzem uma peça por dia. Ao final, cada uma já sai com seus trabalhos prontos e muitas vezes com encomenda garantida”, explica a instrutora Marilei Fernandes dos Santos.

Além da pintura tradicional em tecido, o curso também oferece base para adaptar as técnicas em arte decorativa, como telhas e objetos recicláveis. **“A ideia é transformar o que seria descartado em arte. Como eu digo: do lixo, a gente faz luxo”**, brinca Marilei.

Com vendas que podem variar de R\$ 30 a R\$ 70 por pano de prato, a pintura em tecido se consolida como uma excelente alternativa de renda, especialmente para mulheres que desejam empreender de casa. **“Se a pessoa se dedicar e caprichar nos detalhes, consegue vender bem e crescer. Hoje em dia, com redes sociais, uma postagem já pode virar negócio”**, completa a instrutora.

Durante as feiras, muitos visitantes perguntaram como fazer o curso. A resposta é simples: basta procurar o Sindicato Rural da sua cidade, que organiza as turmas junto ao Senar Goiás. Gratuito, acessível e com foco em resultados, o curso é só o começo de uma jornada de transformação.

AQUAPONIA, POSSIBILITA INCREMENTO DE RENDA COM POUCO ESPAÇO

Uma outra opção para quem tem pouco espaço, mas

quer cultivar peixes e hortaliças por meio de uma produção sustentável de alimentos e geração de renda, é a aquaponia. A técnica une piscicultura (criação de peixes) com o cultivo de hortaliças sem uso de solo nem agrotóxicos. O pequeno modelo de como estruturar o negócio atraiu a curiosidade de quem visitou o espaço, mostrando que é possível montar um sistema produtivo até mesmo em pequenos quintais urbanos.

A demonstração foi conduzida pelo instrutor de aquaponia do Senar Goiás, Felipe Thiago Leite Barbosa, que compartilhou as vantagens desse sistema sustentável e eficiente. ***“A aquaponia possibilita ao produtor cultivar peixes e vegetais no mesmo sistema, de forma integrada, com economia de água, espaço e insumos. É uma tecnologia que permite obter alimento saudável e renda extra, mesmo com pouco investimento”***, explicou.

Segundo Felipe, em um espaço reduzido é possível montar uma espécie de ***“fazendinha compacta”*** e produzir até 30 quilos de peixe onde, normalmente, só seria possível criar 1,5 kg em sistemas tradicionais. Além disso, o ciclo de produção das hortaliças é rápido, em torno de 30 a 45 dias, com colheitas frequentes.

Outro diferencial é que o curso de aquaponia oferecido pelo Senar Goiás é gratuito e um dos poucos no Brasil

com essa especialização, sendo referência nacional. O treinamento ensina desde o funcionamento do sistema até a montagem e a gestão da produção, o que possibilita ao participante iniciar seu próprio negócio ou produzir para o consumo familiar.

“Muita gente se surpreende quando entende como o sistema funciona e vê que é possível ter retorno financeiro com investimento acessível”, destacou o instrutor. Para produção comercial, o investimento inicial gira em torno de R\$ 1.800 a R\$ 2.000, enquanto sistemas menores, voltados para autoconsumo, podem ser montados com valores a partir de R\$ 900.

Além de produtiva, a aquaponia é ecológica e segura, não gera resíduos prejudiciais ao meio ambiente. Isso faz com que os produtos gerados se assemelhem aos orgânicos, com alta aceitação no mercado consumidor.

A iniciativa do Senar Goiás mostra como a capacitação técnica e o acesso à inovação podem transformar a vida de produtores rurais, pequenos empreendedores e até moradores da cidade que buscam uma alternativa sustentável e lucrativa para o dia a dia.

Sáudio Vieira Peixoto, coordenador regional metropolitano, explica que demonstrações dos treinamentos do Senar Goiás, já permitiram que muitas pessoas encontrassem uma segunda renda, após se matricularem em um dos cursos.

Por isso, parte dos mais de 200 cursos presenciais da instituição roda nas principais feiras e eventos agropecuários do estado. ***“As demonstrações são a maneira que a gente consegue apresentar para o grande público, principalmente aos produtores que vão nesses eventos, ou quem quer começar a produzir, um pouco das ações que são feitas a campo. Então a gente consegue demonstrar o que é feito, como é produzido, como é que essas ações acontecem estado afora e aproximam esse público do Senar. É uma das grandes portas de entrada de público para conhecer o sistema Faeg/Senar/Ifag, para entender o nosso funcionamento, como são os nossos trabalhos que nos consolidam como a maior escola da terra”***, conclui. Para conhecer mais sobre os cursos e treinamentos do Senar Goiás, acesse: <https://sistemafaeg.com.br/senar/cursos-e-treinamentos>.



NO PASSO DO CAVALO, O AVANÇO DA MENTE

■ Por Melina Oliveira Guedes - Psicóloga

Como um cavalo pode ajudar uma criança a lidar com a ansiedade, ampliar sua autoestima ou aprender a se comunicar melhor? A resposta está na equoterapia, prática reconhecida pela psicologia como uma aliada no desenvolvimento infantil.

O que antes definia o papel do psicólogo a clínica dentro dos consultórios convencionais, atualmente amplia-se, dando espaço para clínica extramuros, que o possibilita trabalhar além das quatro paredes. Nesse contexto, o psicólogo acompanha o praticante de equoterapia ao longo de todo o processo, levando em consideração a subjetividade de cada um, desde o primeiro contato até a alta, realizando entrevistas, avaliações psicológicas, acompanhamento multidisciplinar, orientação familiar e o encerramento do tratamento.

A equoterapia é uma terapia que utiliza o cavalo como um facilitador para estimular o desenvolvimento motor, emocional e social, proporcionando ao praticante uma variada gama de estímulos que favorecem a organização corporal, o equilíbrio, a coordenação



AULAS MULTIDISCIPLINARES
ESTIMULAM PRATICANTES

motora e a percepção espacial. Um dos principais aspectos terapêuticos da equoterapia é o movimento tridimensional do cavalo, que ocorre simultaneamente em três direções para frente e para trás, para cima e para baixo, e lateralmente, simulando o padrão da marcha humana. Logo, para pessoas atípicas, como aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), esse estímulo traz benefícios, pois contribui para a regulação sensorial e emocional,



TERAPIA QUE TRANSFORMA VIDAS

além de facilitar a atenção, a comunicação e o desenvolvimento de habilidades sociais. Essa prática foi reconhecida como recurso terapêutico em 1997 pelo Conselho Federal de Medicina, após a criação da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL), e desde então tem se tornado um recurso favorável em vários quadros patológicos.

A terapia com cavalo exerce um papel fundamental no que diz respeito aos benefícios psicológicos, como desenvolvimento no processo de socialização, desenvolvimento afetivo, autoestima, autoconhecimento, orientação espacial, treino de habilidades sociais, entre outros. Sendo assim, o psicólogo atua de maneira ampla, intervindo em aspectos como a sensação, a emoção, a percepção, a memória e a linguagem. Dessarte, a equoterapia, quando associada à psicologia, vai além da montaria: transforma-se em um espaço de vínculo, autoestima e novas possibilidades. No compasso entre homem e cavalo, crianças descobrem que o movimento que começa na pista também ecoa dentro delas, em direção a uma vida mais plena.



COSTELINHAS DE PORCO AO FORNO



Foto: instagram.com/khaliz

INGREDIENTES

- 1 500 g de costelinha de porco limpas e cruas
- 2 1/2 xícara de chá de azeite
- 3 Sal a gosto
- 4 1/2 colher de chá de pimenta do reino moída

MODO DE PREPARO

Lave e limpe as costelinhas e tempere-as com sal e pimenta do reino a gosto.

Enrole-as em papel alumínio e coloque-as em um refratário por cerca de 2 horas a temperatura média (dependendo do forno).

Após 2 horas, desenrole-as e coloque-as no mesmo refratário banhadas ao molho de churrasco e leve-as ao forno por 30 minutos ou até ficarem douradinhas.

Para o molho

Em uma tigela misture a manteiga, o óleo, vinagre e catchup. Tempere com o alho esmagado.

Junte também o molho inglês, sumo de limão, raspa de limão, sal e pimenta. Leve ao fogo e deixe que levante fervura. Retire do lume e deixe repousar um pouco.

Elas se desmancham na boca. Uma delícia.



FOTOGRAFIA

**FOTO:
RENATO GUERREIRO**



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias





PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612